

## TRABALHADORES CONTRA AS REFORMAS

# É Greve. Fora, Temer!

*Em assembleia, na terça-feira (27), os bancários do Rio decidiram aderir ao movimento convocado pelas centrais sindicais*

NANDO NEVES



A categoria bancária vai aderir à greve nacional contra as reformas trabalhista e previdenciária, exigidas pelos banqueiros e empresários. É a maior ameaça aos direitos fundamentais dos trabalhadores.

Se a reforma trabalhista passar, os bancários serão fulminados pela proposta de pejetização. A reforma previdenciária do governo ilegítimo de Temer quer acabar com a aposentadoria. O trabalhador terá que contribuir até morrer.

É importante ter a consciência de que as conquistas dos bancários e bancárias não são dádivas dos banqueiros ou de governos. O fim do trabalho aos sábados (que os banqueiros querem impor novamente), o salário profissional, a PLR, os auxílios, os planos de saúde e outras conquistas, só foram conseguidas com greve e muita luta.

Em tempos de turbulência política, os bancários sempre se uniram a outros trabalhadores para

defender os direitos da classe. O momento atual é da mais alta gravidade para toda a sociedade. Por isso, é greve na sexta-feira, dia 30.

O golpe da reforma trabalhista não passará. Os trabalhadores já deram uma mostra, no dia 28 de abril, na Greve Geral e na ocupação de Brasília no dia 24 de maio, de que não permitirão a destruição de seus direitos pelo governo golpista e ilegítimo de Temer.

Todos na Greve! Diretas Já!

## CUT pressiona e governo desiste de confisco do FGTS

Fragilizado ao extremo, o governo Temer não conseguiu confiscar parte do FGTS dos trabalhadores para substituir o seguro-desemprego, como queria o capacho dos banqueiros e ministro da Fazenda Henrique Meireles.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) considerou a medida - liberar parte do saldo do FGTS em três parcelas - uma das maiores perversidades já anunciadas pelo governo golpista, um assalto ao um direito do trabalhador.

A ideia era que, em vez de receber o seguro-desemprego com recursos públicos, o trabalhador receberia valores que já são dele, ou seja, provenientes do FGTS. Somente depois de três meses, caso permanesse desempregado, o trabalhador poderia requerer o seguro-desemprego. Uma jogada típica de reles golpistas.

“Existem discussões na área econômica do governo, seja no Ministério da Fazenda, seja no Ministério do Planejamento, seja em outras áreas em diversos níveis, sobre diversas coisas que possam induzir o país a voltar a crescer” disse Meireles, depois de participar de um evento em São Paulo. O ex-presidente do Conselho de Administração do grupo JBS, só não explicou de que maneira uma política social que já existe poderia resultar em crescimento do país, retirando direito dos trabalhadores. Ponto para a CUT, ponto para os trabalhadores.

# A serviço dos bancos, projeto quer impor trabalho aos sábados

Defendendo os interesses dos bancos, do governo Temer e seu projeto de ataque aos direitos dos trabalhadores, o senador Roberto Muniz, do PP, um dos partidos mais investigados por corrupção no país, apresentou projeto permitindo o funcionamento das agências aos sábados. O Projeto de Lei do Senado (PLS) 203/2017, revoga o artigo 1º da Lei 4178/62, que proíbe a abertura de agências nestes dias.

Este direito é uma conquista histórica da categoria obtida em 1955 e transformada em lei em 1962 pelo governo João Goulart. E os motivos são mais que evidentes: os bancários, além da tensão diária da manipulação de grandes quantias de dinheiro por diversas horas, e sem poder cometer erros, sofrem, além disto, ainda mais nos dias de hoje, a pressão por metas absurdas impostas pelos bancos, resultando em estafa, e muitas vezes em depressão profunda e outras doenças de fundo emocional.



Para Temer e Roberto Muniz nada disto importa, mas apenas garantir mais lucro aos banqueiros. O senador é ferrenho defensor das privatizações e da redução de direitos, “não cabe ao governo decidir os dias em que os bancos devem ou não funcionar”, distorcendo os fatos como se este direito não constasse em lei. Defende que os patrões definam conforme as suas necessidades se a agência deve ou não funcionar. Tais questões, para ele, “devem ser resolvidas sem interferência do Estado na estratégia de cada empresa, que deve, num

ambiente competitivo, pautar suas decisões em escolhas próprias”.

O Sindicato dos Bancários Rio orienta a categoria a votar contra essa proposta no site do Senado Federal: <http://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria...>

### A TRAMITAÇÃO

“Nossa participação na greve deste dia 30 tem que acrescentar a rejeição deste projeto cruel para com a nossa categoria como reivindicação específica”, defendeu a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. Apresentado no último dia 21, a proposta tramitará pelas comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). E tem caráter terminativo, ou seja, se aprovadas nestas comissões não precisará passar também pelo plenário do Senado para ir à sanção presidencial. Em seguida, segue para a Câmara dos Deputados.

## Pressão faz Bradesco corrigir desvios de função

A pressão do movimento sindical fez com que o Bradesco começasse a corrigir casos de desvios de função, quando, por exemplo, um bancário de determinado cargo acumula responsabilidades de outro, muitas vezes com remuneração maior que a sua. Nanci Furtado, Coordenadora do Coletivo dos Bancários do Bradesco do Sindicato, lembrou que esta é uma antiga reivindicação da categoria. Adiantou que as correções estão sendo feitas, a princípio, nos cargos de assistentes e gerentes de pessoa física e pessoa jurídica.

“Vamos cobrar agilidade para que a justiça seja feita. Não era possível que o banco continuasse a postergar a solução destes casos. Há anos vimos exigindo o fim destas distorções. Embora o Bradesco diga que este é um processo normal de “reconhecimento do trabalho” dos funcionários, sabemos que só está acontecendo devido à cobrança feita pelo movimento sindical”, afirmou Nanci.



Nanci: “Agora é cobrar para que se faça justiça”

O Coletivo e os sindicatos sabem que distorções semelhantes acontecem também na área administrativa. Na mesa de negociação, foi exigido do Bradesco que a correção da

remuneração seja feita para todos os funcionários nesta situação. O banco informou que fará um levantamento e dará uma resposta em breve.

NANDO NEVES

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

**ARRAIÁ DO TÔ DURÃO****Festa é neste sábado**

A tradicional festa julina, “Arraiá do Tô Durão”, será neste sábado, dia 1º de julho na sede campestre dos bancários, no Pechincha, em Jacarepaguá. Animada pela banda “Tremeem-bala”, a festança vai rolar das 14h às 23h.

Vai ter quentão, comidas típicas, refrigerante,

cerveja, quadrilha e muita alegria para esquentar este inverno. A entrada é franca para bancários sindicalizados e crianças com idade até 12 anos.

Os casais ou duplas de não sindicalizados e convidados pagam R\$5. O endereço é Rua Mirataia, 121. *Anarriê!*

**PASSEIOS IMPERDÍVEIS****Campos do Jordão e Tiradentes estão nos roteiros do Sindicato**

Para bancários e bancárias que curtem vestir um agasalho e sair à noite para comer um *fondue* e tomar um chocolate, a Secretaria de Cultura Esporte e Lazer do Sindicato programou um passeio imperdível. Destino: Campos do Jordão, no interior de São Paulo. É de 4 a 6 de agosto, com um pacote que inclui duas noites no Parque Hotel, com direito à meia pensão, passeio aos pontos turísticos da cidade, entre eles o teleférico. O trajeto de ida e volta será feito em ônibus com ar-condicionado, banheiro e serviço de bordo. Tudo por R\$ 890 para adultos. Oos bancários sindicalizados pagam R\$ 810. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.

**TIRADENTES E PERIFERIA**

Tiradentes e cidades vizinhas - São João Del Rey, Santa Cruz, Prado e Resende Costa - são o destino escolhido para um bom passeio à sempre atraente Minas Gerais, de 7 a 10 de setembro. A excursão inclui traslado em ônibus com ar e serviço de bordo, passeio de Maria Fumaça e quatro refeições. O investimento é de R\$1.190 por pessoa. Os bancários sindicalizados pagam R\$1.070. O pagamento pode ser feito em até quatro vezes. Mais informações pelos telefones 2103-4150 ou 2103-4151.

**Sindicato convida para debate sobre direitos LGBTI**

Sob o lema dignidade e trabalho, e para lembrar o Dia do Orgulho Gay (28/6), o Sindicato organizou um debate sobre os direitos de gays, lésbicas, bissexuais, transgêneros e interssexuais (LGBTI), na próxima quarta-feira (5/7), às 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

“É necessário lembrar dos avanços para a população LGBTI, como o casamento igualitário

e os direitos previdenciários, mas precisamos avançar mais. Ainda estamos na invisibilidade no mercado de trabalho”, disse o secretário executivo da Contraf-CUT e militante LGBTI, Adilson Barros, também estará entre os debatedores.

“O debate das estratégias ligadas à diversidade de gênero entre os bancários é cada vez mais necessária”, completa a diretora executiva da secretaria Katia Branco.

Como debatedores estarão na mesa Lucas Bulgarelli, pesquisador, consultor e coordenador do grupo de trabalho Diversidade e Direito da empresa Crivelli Advogados Associados. Outros debatedores serão Marcelo Max, representante da União de Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais do Rio de Janeiro (UNA LGBTI-Rio e CTB-RJ) e Mariana Oliveira, da Liga Brasileira de Lésbicas (LBL-RJ).

**Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe****Imóvel - Venda**

Vdo. um aptº, Icaraí, Niterói, próximo Campo São Bento, com sala, 2qts, cozinha e banheiro. R\$400.000/Cond.R\$170,00. Aceito Financiamento Cel/whatsaap tel.:9640-38919

Vdo. um apto de 1 quarto em Vila Isabel em condomínio fechado sem vistas para comunidade. Recém reformado. Aceita carta de crédito. (21) 99251-9755 (Leonardo)

Vdo. uma linda casa, Petrópolis, ótimo bairro, seguro, sala ampla com lareira, 2 qts, dependências, banheiro social, quintal, 120º área construída, 500m² de área total, muito verde e clima de montanha. R\$595 mil. Tels.: (24) 98853-2935/2248-2087 - Carlos ou Andrea.

Vdo. um aptº, em Botafogo, 65m², 2 qts, suíte, garagem do condomínio, perto do metrô, vista para o Cristo, pronto para morar. Tels.: 99441-4666 / 2103 - 4160 - Carlos.

Vdo. um conjugado na Marques de Pombal, junto ao jornal o Globo, reformado vazio, cozinha americana, vista livre, porteiro 24h, prédio residencial, R\$260, mil, aceito financiamento, Tels.: 99253-5498 / 3185-5615.

Vdo. um aptº, 2 qts, Freguesia Ilha do Governador, R\$230 mil, Tel.: 98866-0436.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo uma sala comercial no centro de Niterói, primeira locação, prédio novo com garagem, tets.: 21 997372079 / 21 999755829 - Adilma.

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha e banheiro, Rua André Cavalcante, Bairro de Fátima, Tel.: 97987-9196.

Alugo um aptº, 2 qts, em Jacarepaguá, 2 salas, cozinha americana, próximo ao center shopping, Tel.: 98531-4640 - Claudia.

Alugo uma casa para temporada, em Guapimirim, piscina, churrasqueira,

acesso para cachoeira, ampla área externa coberta, Tel.: 982185808 Celso 98196-2800 - Luciana.

Alugo um sitio em Sambaetiba, para finais de semana e feriados, piscina, churrasqueira, sinuca, ping-pong, campo de futebol, Tels.: 3714-7827 / 98183-5878 / 99350-3980 / 99519-0738 - Valcirlei ou Shirlei.

Alugo uma casa condomínio fechado, 3 qts, 2 suítes, piscina, churrasqueira, Itacuruçá, Tel.: 98141-4167 Marcia.

Alugo uma vaga compartilhada em Botafogo, R\$1.200 + taxas Tel.: 98220-0908 - Graça

Alugo apartamento de 3 quartos, andar térreo no Condomínio Reserva da Praia em Vargem Pequena, tel.: 21)99922-8875 - Ricardo Monteiro

**Carros e Motos**

Vdo. uma CBR 1.000 RR Repsol 2007, 30

mil km rodados, R\$27 mil, Tel.: 98853-3866 - Demetrius.

Vdo. um Celta 2003, 5 portas, gasolina, completo, ar, vidros elétrico, 79 mil km rodados, R\$11.990, Tels.: 2273-7625 / 99675-3435 - Andrade.

Vdo. um Honda Fit Twist 2013/2013 - 48.000 km. Automático cinza metálico, 4 pneus novos, estepe sem uso Carro de idoso. Raridade, Tels. 99620-9220 / 3253 - 6535 - R\$ 44.500 - Grajaú-RJ.

**Diversos**

Vdo. um ar condicionado Consul 7.500 Btus, R\$300, um sofá cama em bom estado, R\$200, um guarda-roupa todo em madeira maciça com 3 portas e 2 gavetões externos, R\$950, uma cômoda em madeira maciça, 3 gavetões grandes e 2 pequenas, R\$400, Tels.: 3872-6567 / 98347-9974 - Valdira.

Vdo. uma televisão LG LED 24" pouco uso com codificação digital, R\$500, Tels.: 99441-4666 / 2103-4160 - Paulista.

# Empresários e banqueiros querem acabar com direitos dos trabalhadores

*A reforma trabalhista é mais um golpe que Temer e seus comparsas tramam contra a sociedade brasileira. Eles querem retirar direitos fundamentais dos trabalhadores e instalar o caos no país. Tudo patrocinado por empresários e banqueiros que, saudosos da escravidão, pensam que vão acorrentar o povo. A greve deste dia 30 de junho é contra isso.*



*Na assembleia de adesão à greve, militantes bancários lembraram as lutas históricas que construíram esses direitos*

Veja a seguir uma síntese das maldades embutidas na reforma trabalhista.

**Legislado sobre o negociado** - A reforma trabalhista rasga a carteira de trabalho, acaba com a CLT. Fica valendo o acordo entre o empregado e o empregador. Além disso, estabelece a arbitragem como forma preferencial de solução de conflitos entre a empresa e profissionais de nível superior. Nem precisamos falar que o trabalhador fica totalmente vulnerável e nas mãos dos patrões.

**Jornada de trabalho** - Os banqueiros é que vão determinar a sua jornada de trabalho. Ela pode deixar de ser fixa como é hoje. Com isso, os bancários podem perder a garantia da sua jornada máxima de trabalho.

A carga horária terá negociação livre e pode chegar a 12 horas de trabalho diárias. Isso deixa os banqueiros livres para não pagar hora extra e o banco de horas pode ser realizado por acordo individual.

**Férias** - As férias também vão passar a ser negociadas. Pela proposta da reforma trabalhista, o descanso garantido por lei de 30 dias pode ser parcelado em até três vezes a critério do empregador.

**Parcelamento da PLR** - A PLR poderá ser parcelada em até quatro vezes conforme a divulgação dos balancetes trimestrais dos bancos. Isso descaracteriza completamente o conceito de PLR, que passa a ser de fato uma remuneração variável sobre a qual deveriam incidir todos os encargos trabalhistas.

**Seguro-desemprego** - O benefício, que é uma garantia conquistada pelo trabalhador, deixa de valer para todos. Ele só será garantido se for combinado na negociação com o empregador.

**Precarização e Terceirização** - Permite formas precárias de contratação como: contrato temporário, contrato intermitente, tele trabalho (home office) sempre por acordo individual

**Libera a terceirização de forma irrestrita** - Sabemos o que isso significa: salários mais baixos e precarização do trabalho. Este é um processo de sucateamento das relações trabalhistas.

**Pejotização** - Essa prática já está se tornando conhecida dos bancários. Mesmo antes da aprovação da reforma trabalhista, os banqueiros já estão lançando mão desse tipo de contratação, que transforma o trabalhador em empresa. Com isso, o trabalhador perde férias, 13º, PLR, enfim, todos os seus direitos trabalhistas.

**Trabalho insalubre** - O projeto permite que gestantes e lactantes trabalhem em áreas insalubres se autorizadas por atestado médico. Além disso, autoriza a definição do grau de insalubridade dos locais de trabalho nas empresas por meio de negociação, sem necessidade de cumprir normas do Ministério do Trabalho.

**Validade das negociações** - Os acordos por banco ou até por setores do banco passam a prevalecer sobre a negociação coletiva. Para os bancários que recebem acima de 11 mil reais a negociação passa a ser individual.

**Proteção ao trabalhador** - A obrigatoriedade de homologação da rescisão do contrato individual no sindicato acaba, deixando o trabalhador mais vulnerável. Possibilita ainda a demissão coletiva sem prévio conhecimento do sindicato e sem negociação coletiva.

O projeto prevê que o banco pode assinar com o bancário um termo de quitação anual das obrigações trabalhistas. Isso gera desconforto e insegurança no trabalhador abrindo caminho para as pressões e assédio moral. Impede que no futuro o trabalhador entre na justiça para reclamar seus direitos.

Fica claro que um dos objetivos da reforma trabalhista é dividir os trabalhadores e assim enfraquecer o sindicato e sua capacidade de mobilização deixando, com isso, os trabalhadores mais desprotegidos.

## Aviso De Greve

Sindicato Dos Empregados Em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, por sua Presidenta e para cumprimento das exigências da lei n.º 7.783/89, avisa a todas as instituições Financeiras Públicas e Privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária da base territorial deste sindicato, na cidade do Rio de Janeiro, em assembleia geral extraordinária realizada em dia 27 de junho de 2017 deliberaram em paralisar suas atividades no dia 30 de junho de 2017 a partir de 00:00 hora.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2017.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidenta